

**DISCURSO PROFERIDO PELA DESEMBARGADORA  
TEREZA APARECIDA ASTA GEMIGNANI EM SAUDAÇÃO AO  
RECÉM-EMPOSSADO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO, DESEMBARGADOR  
LUÍS CARLOS CÂNDIDO MARTINS SOTERO DA SILVA,  
EM 9 DE DEZEMBRO DE 2008**

Exmo. Sr. Desembargador Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva, novo presidente desta Corte, na pessoa de quem cumprimento os demais integrantes da Mesa de Honra e todas as autoridades presentes.

Senhoras e senhores.

Hoje o Tribunal está em festa com a posse dos seus novos dirigentes.

A Escola da Magistratura terá como coordenador o Des. Fernando da Silva Borges, que integra esta Corte há 6 anos, milita na 5ª Turma e anteriormente atuava no Conselho Consultivo. Como diretor o Des. Lorival Ferreira dos Santos, que integra a 3ª turma e no biênio anterior atuou-se como coordenador da Escola

O Des. Flavio Alegretti de Campos Cooper, que assume como Corregedor, é professor universitário e integra a 4ª Turma. Está no Tribunal há 10 anos e atuou no biênio anterior como diretor da Escola da Magistratura.

Como vice-presidente judicial foi eleito o Des. Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, que desempenhou as funções de fiscal do trabalho, procurador do trabalho e juiz no estado do Paraná, antes de ser aprovado em concurso público como juiz deste Regional. Já atuou como coordenador, diretor da Escola da Magistratura e membro da Comissão Executiva das Escolas de Magistratura do Trabalho. Integra a 2ª instância há 11 anos e atua na 1ª Turma.

Escolhido como vice-presidente administrativo, o Des. Luiz Antonio Lazarim começou sua vida trabalhando como cortador de cana, por 10 anos exerceu inúmeras atividades no setor privado e nos 10 anos seguintes como advogado. Ingressou na magistratura em 1985 e na 2ª instância há 10 anos, tendo sido convocado para atuar junto ao TST por mais de 3 anos, estando atualmente na 1ª Turma.

São diferentes correntes de pensamento e diversas experiências de vida, que hoje se unem com o mesmo objetivo, de bem servir a causa da justiça. Porém é preciso dizer que hoje não só esta Casa, mas a cidade de Campinas também está em festa, porque depois de 22 anos de sua instalação o Tribunal finalmente elege um campineiro para presidir esta Corte, honrando as tradições desta terra, da qual também sou filha.

O Des. Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva nasceu em Campinas, e na sua família foi o primeiro a fazer curso superior. Seu pai, sapateiro, e sua mãe, dona de casa, tiveram 4 filhos, que foram educados

para respeitar os valores éticos e o compromisso com o trabalho. Aos 12 anos acordava às 3 horas da manhã e ajudava seu pai a entregar pães, a fim de completar a renda para atender às necessidades da família. Aos 14 anos de idade já trabalhava como Auxiliar do Primeiro Cartório de Notas de Campinas e aos 18 anos teve que ser emancipado quando foi promovido para Escrevente Habilitado do Primeiro Ofício desta cidade. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC de Campinas, atuou como professor-orientador da Assistência Judiciária da Faculdade e exerceu advocacia com banca própria por 7 anos. Aprovado em concurso como Procurador do Ministério Público do Trabalho, na 1ª promoção de âmbito nacional procedida pelo MP em 1994, foi nomeado Procurador Regional do Trabalho por seus méritos, motivo de grande orgulho até hoje, por se tratar de reconhecimento pelo bom trabalho que realizava.

Neste mesmo ano foi nomeado Juiz Togado deste Tribunal pelo Quinto Constitucional do Ministério Público. Atuou como Coordenador e Diretor da Escola da Magistratura. Integrou banca examinadora de Concursos, além de participar como palestrante, debatedor e conferencista em diversos congressos jurídicos, sendo autor de vários artigos publicados em revistas e livros de direito.

É especialista em Direito Processual Civil pela PUC Campinas, tendo obtido o título de Mestre em Direito do Trabalho, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Também tem experiência como professor universitário na pós-graduação em Direito do Trabalho, tendo assim atuado na UNISAL - Universidade Salesiana de Campinas

Na qualidade de Juiz Convocado julgou no Tribunal Superior do Trabalho, e por este foi condecorado com a Ordem do Mérito Judiciário, no grau de Comendador.

Presidente da 2ª Turma deste Tribunal em dois biênios foi eleito Corregedor e Presidente da 1ª Seção de Dissídios Individuais de 2004 a 2006.

Vindo de família humilde, o Des. Sotero percebeu desde cedo que tinha que lutar muito para realizar seus sonhos. Também descobriu que as conquistas duradouras são construídas passo a passo, com respeito ao necessário tempo de maturação, porque o tempo sempre desintegra, e com muita facilidade, o que se faz sem ele. Como bem pontuava o escritor Guimarães Rosa,

*O correr da vida embrulha tudo*

*A vida é assim: esquentada e esfria,*

*Aperta e daí afrouxa,*

*Sossega e depois desinquieta.*

*Entretanto o que ela quer da gente é mesmo coragem.*

Coragem, eu diria, coragem para agüentar a pressão e esperar a hora certa. Coragem para mudar. Coragem para agir. Coragem para construir.

**São coragens, Des. Sotero, que sabidamente não lhe faltam !**

Honrando a estirpe dos cidadãos de nossa querida Campinas, V. Exa. sempre fez valer seu espírito bandeirante, abrindo trincheiras e ultrapassando os limites que a vida tentava lhe apresentar, conquistando novos territórios profissionais com muita luta e trabalho árduo. Seguiu pelos caminhos de Cesarino Júnior, campineiro ilustre, que deu nova identidade ao Direito do Trabalho no Brasil, formatando conceitos jurídicos próprios, que muito contribuíram para sua autonomia científica.

Aprendeu a lição de seus pais e acreditou no poder do trabalho como fator de superação das condições adversas de necessidade, conseguindo assim entrar no espaço da liberdade. Conheceu a luta pela sobrevivência não pelo que lhe contaram, nem pelo que leu nos livros, mas por ter vivido seus desafios, o que lhe deu considerável bagagem e sensibilidade para entender os conflitos humanos que permeiam o mundo do trabalho.

Seu caráter forjado na ética, na decência e no trabalho como valor se revela decisivo para enfrentar as novas dificuldades que surgirão, pois como bem pontuava conhecido jurista uruguaio, **o direito só valerá em um dado momento histórico, e em um determinado país, o que possam valer os seus juízes como homens.**

Quando estamos enfrentando uma fase de turbulência econômica, que trará conseqüências para o mundo do trabalho, o Direito se torna cada vez mais necessário como dique de contenção e muro de resistência às novas formas de precarização e barbárie, que insidiosamente fragmentam o trabalhador por dentro e usurpam sua esperança, levando-o a viver como um autômato, sem sentido e sem rumo.

Neste cenário, é preciso ir além da autonomia científica e fazer valer a autonomia operacional do direito do trabalho, a fim de preservar a legalidade constitucional, que visa garantir o processo civilizatório da nação.

Tendo vencido com engenhosidade e perspicácia as situações de dificuldade que a vida lhe apresentou, adicionando para tanto doses de bom senso, perseverança e determinação, V. Exa. adquiriu notória capacidade para superar as adversidades e desenvolveu seu talento para construir os pontos de consenso necessários à obtenção de soluções para os problemas que terá que enfrentar.

Parafraseando o poeta Vinicius de Moraes, que definia a vida como a arte do encontro, **o direito é, sabidamente, a arte do equilíbrio na diversidade e no conflito.**

Equilíbrio, é preciso ressaltar, que se alcança com a preservação dos valores éticos, não só dos fins colimados, mas também dos meios, molas propulsoras das mudanças necessárias para oxigenar as artérias do corpo jurídico e garantir a supremacia de Têmis, a deusa da justiça, que agora de olhos bem abertos, como manda a tradição grega, dará as diretrizes para superar as situações de instabilidade e insegurança, que têm paralisado nossa sociedade.

A credencial de uma vida inteira dedicada ao trabalho lhe deu a chave da paixão pelo Direito, mas também lhe deu régua e compasso para transformar esta paixão em diretrizes concretas e objetivas que fará implementar, vencendo os obstáculos com sua garra bandeirante.

Por tais qualidades V. Exa. foi escolhido para dirigir o 2º tribunal em movimento processual do país, situado numa das regiões mais desenvolvidas do Brasil, cuja jurisdição abrange 599 cidades e quase 95% do território do Estado de São Paulo, com sede em Campinas, pólo irradiador de desenvolvimento econômico e científico de ponta.

Dotado de sólido preparo intelectual e substanciosa experiência de vida, sua presença nos dá a certeza de que esta Corte será comandada com engenho e arte, será dirigida com habilidade e segurança.

Por isso, tenho certeza de que V. Exa. prestará inestimável contribuição ao aprimoramento deste Tribunal e ao engrandecimento da nossa cidade de Campinas.

Como dizia o dramaturgo Bertold Brecht

*Há homens que lutam um dia e são bons*

*Há outros que lutam um ano e são melhores*

*Há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons.*

*Mas há aqueles que lutam toda a vida.*

*Estes são imprescindíveis!*

Cumprimento e presto minhas homenagens a V. Exa. e aos demais desembargadores ora empossados na direção desta Corte, desejando as bênçãos de Deus para guiar os caminhos, que certamente serão marcados pelo sucesso e realizações no desempenho das novas atribuições.

Parabéns a todos!